

## NEOLOGIA POR EMPRÉSTIMO EM UNIDADES LEXICAIS SIMPLES

Janaina Alberti<sup>1</sup>, Elisa Battisti<sup>2</sup>, Eliana G. Tedesco<sup>3</sup>, Neires Paviani<sup>3</sup>, Normélio Zanotto<sup>3</sup>, Suzana D. Roveda<sup>3</sup>, Vitalina M. Frosi<sup>3</sup> – Departamento de Letras/ Universidade de Caxias do Sul.

O projeto de pesquisa *A fala na Serra Gaúcha: inovações lexicais na área de colonização italiana* tem, entre outros, o objetivo de identificar e analisar a neologia por empréstimo em português, na modalidade falada por bilíngües italiano-português de comunidades rurais de Caxias do Sul. A implementação da pesquisa implicou a definição das unidades de análise, que opôs unidades lexicais simples a sintagmas fraseológicos. Segundo Alves (2001), a neologia em língua geral resulta predominantemente em unidades lexicais simples, enquanto nos tecnoletos são mais constantes as formações sintagmáticas. Os resultados até o momento obtidos confirmam esse predomínio. As ocorrências de neologismo por empréstimo como unidades lexicais simples relacionam-se a três grandes campos conceituais, trabalho, alimentação e interação social, e sua análise é caminho para que se conheça mais a respeito da cultura local.

Palavras-chave: neologia por empréstimo, fala bilíngüe, unidades lexicais simples

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica BIC/UCS

<sup>2</sup> Orientadora

<sup>3</sup> Pesquisador